

Chuva de duas horas provoca alagamentos e caos na região

Temporal castiga os moradores da região no Sábado de Aleluia



SANTO ANDRÉ. Avenida Capitão Mário Toledo de Camargo virou um rio no bairro Silveira



SÃO CAETANO. Prefeitura interditou o tráfego na Avenida Guido Aliberti, no bairro Mauá

Dois horas de chuva forte prejudicaram os moradores do Grande ABC no fim do Sábado de Aleluia, ontem. O volume de água, que chegou a 70 milímetros em uma hora em Diadema, fez com que córregos e rios transbordassem, cobrindo veículos e impedindo o trânsito, e árvores caíssem. Composições da Linha 10-Turquesa interromperam a circulação entre as estações Capuava e Prefeito Saladino. Faltou energia elétrica, mas o serviço foi restabelecido rapidamente – com exceção de Ri-

beirão Pires, onde 2.000 endereços permaneceram sem luz até as 22h. Não houve registros de feridos, desabrigados ou desalojados. O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) ligou para o prefeito de Santo André, Gilvan Junior (PSDB), e colocou Defesa Civil e Fundo Social à disposição dos municípios da região. Os efeitos do temporal atrasaram em 35 minutos o início do jogo em que o Água Santa perdeu por 3 a 2 para o Pouso Alegre, no Iamar, pela Série D do Brasileiro. Setecidades 3 e Esportes 6



SÃO BERNARDO. Alagamento da Rua Tamanduateí, na Vila Vivaldi, atrapalhou até pedestres

Chuva de duas horas provoca alagamentos e caos na região

Sto.André e Diadema foram as cidades mais afetadas pelo tempestade, que causou enchentes, queda de energia elétrica, árvores e paralisou trens

TATIANE PAMBOLKIAN tatianepambolkian@dgabc.com.br

O Grande ABC foi fortemente atingido ontem à tarde pela chuva, que provocou alagamentos, queda de energia elétrica, de árvores e muros, além da interrupção da circulação de trens. Apesar do caos, não houve registros de mortos, feridos ou desalojados. As cidades mais afetadas pelo temporal que durou aproximadamente duas horas (16h às 18h) foram Santo André, com 89 mm, sendo 60 mm no período de apenas uma hora, e Diadema, que registrou 70 mm em igual intervalo, segundo a Defesa Civil de cada município, com informações atualizadas até 21h.

Na cidade andressense, houve registro de pontos de alagamento em algumas vias do Centro e em trechos da Avenida dos Estados e da Avenida Capitão Mário Toledo de Camargo, de acordo com a Defesa Civil de Santo André, além da queda de árvore na Avenida Atlântica, que obstruiu a passagem. O Diário também contabilizou enchentes na Vila América e na Rua Alencastro, no bairro Silveira.

Em Diadema, com o volume de água, o córrego Ribeirão Capela transbordou, agravando os alagamentos em diversos bairros. A interseção da Avenida São José e Avenida Presidente Kennedy foi um dos pontos mais críticos. De acordo com a Defesa Civil do município, diversas áreas do Centro acabaram alagadas, tais como

Terminal de Diadema Centro, Vila Lídia, Avenida Fábio Eduardo Ramos Esquivel, Praça dos Miosotis, pista do trólebus em frente ao terminal, Rua 12 de Outubro, Avenida Ulysses Guimarães, Avenida Antônio Piranga (embaixo do Viaduto Imigrantes) e Avenida Casagrande com a Fundição. Foram registradas quedas de árvore na Rua Pôr-do-Sol e Maria Fideles, as duas no bairro Piraporinha. Na Rua PEI, na Praia Vermelha, houve o desabamento de um muro.

Apuração do Diário constata ainda o desabamento de um muro na altura do número 66 da Rua Jacuí, no bairro Jardim São Judas, na região do Campanário. A via ficou totalmente alagada, impedindo os moradores de transitarem. Na Avenida Parapanema, no mesmo bairro, a situação também ficou complicada, o que impediu veículos e pedestres, de circular.

OUTRAS CIDADES Em São Bernardo, foram registrados 58 mm de chuva em alguns pontos. Cerca de 57% do volume de água esperado para o mês de abril caiu em apenas duas horas. Apesar disso, a Defesa Civil do município esclareceu que não houve a notificação de vítimas, desmoronamento ou queda de árvore. De acordo com levantamento do Diário, a região da Paulicéia foi bastante castigada pela tempestade, que alagou o Corredor Metropolitano ABD. A água invadiu casas



ESFORÇO. Motorista tentou tirar o carro do meio da Rua Guarará, na Vila Mazzei, em Santo André

nas proximidades da UBS Paulicéia, como a da estilista Tatiane Gomes, 42 anos, que precisou se abrigar no segundo andar de sua residência, para onde também tentou levar a salvação da enchente alguns de seus pertences. "Estou com as crianças da minha vizinha aqui, porque a casa dela é mais baixa que a minha e só tem um andar. Lá, a água atingiu tudo e ela já perdeu tudo", contou.

São Caetano não informou quantos milímetros de chuva foram registrados, mas apontou pontos de alagamento nos bairros Prosperidade, Fundação, Santo Antônio, São José e Nova Gerry. O Diário contabilizou ainda alagamento na Avenida Guido Aliberti, no bairro Mauá. Não houve notificação de ocorrência com gravi-

dade, de acordo com a Defesa Civil da cidade. Em Mauá, segundo o órgão da Prefeitura, a tempestade atingiu média de 45 mm entre 15h28 e 17h35, mais do que o triplo previsto, de 14mm, para o dia. As regiões mais afetadas foram Vila Maglioli, Jardim Granório e Jardim Paranaíba. As 18h, todos os pontos de alagamento já haviam desaparecido, sem registros de áreas de risco.

Em Ribeirão Pires, choveu 48 mm, mas, de acordo com a Defesa Civil da cidade, não houve ocorrências. Em Rio Grande de Serra, foram 43 mm em uma hora e 35 minutos. A cidade teve contabilizados seis pontos de alagamento, na Rua Prefeito Cido Franco, na Avenida Jean Lieutaud, na Estrada do Rio Pequeno,

na Rua dos Sabiás, na Praça São Leopoldo e na Avenida Marechal Rondon. Não houve vítimas ou a necessidade de resgate de pessoas.

INTERRUPÇÕES

A população de Santo André, São Bernardo, Diadema e Ribeirão Pires foi ainda impactada pela queda de energia elétrica no fim da tarde, mas o fornecimento foi rapidamente restabelecido, com exceção de Ribeirão Pires, onde 2.000 residências continuavam sem luz até as 22h. O trem também foi paralisado na Linha 10-Turquesa, das 17h às 19h, entre as estações Capuava e Prefeito Saladino das seis paradas de alagamento no trecho.

Estragos causados por temporal levam governador a pôr o Estado à disposição

IVALDO NOVELINI ivaldonovelinii@dgabc.com.br

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) acompanhou com atenção os desdobramentos do temporal que atingiu o Grande ABC na tarde de ontem. No início da noite, o republicano falou por telefone com o prefeito de Santo André, Gilvan Junior (PSDB), e colocou a estrutura do Estado, como a Defesa Civil e o Fundo Social, à disposição dos municípios atingidos.

"Como é que estão as cidades após estas chuvas? Conte com todo o aparato do Estado para precisar amparar as famílias. A Defesa Civil e o Fundo Social de São Paulo estão à sua disposição para colaborar", disse Tarcísio de Freitas em telefonema ao prefeito andressense por volta das 18h. Gilvan destacou a atenção de Tarcísio com Santo André, lembrando que, na quarta-feira, ele já havia enviado a Rota (Rodas Ostensivas Tobias de Aguiar) para patrulhar a cidade. "Esta semana reforço a segurança e agora ligo com a preocupação com a chuva. Isso mostra que o governador está acompanhando de perto a cidade e essa parceria é fundamental para atender a nossa gente", afirmou o prefeito.



SANTO ANDRÉ. Queda de árvore fechou passagem da Av. Atlântica



SÃO CAETANO. Avenida Guido Aliberti foi tomada pela água



VILA VIVALDI. Rua Votorantim ficou alagada em São Bernardo

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Setecidades **Página:** 3